

Folha Informativa SRADR

2023-09-01

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Dele-</u> <u>gado (UE) 2023/1674</u>	2023.09.01	Comissão Europeia	Altera o Regulamento Delegado (UE) 2021/630 no que diz respeito à inclusão de determinadas pastas para barrar e preparações para fazer bebidas que contenham cacau, determinados alimentos preparados obtidos a partir de cereais ou produtos à base de cereais, determinados alimentos preparados obtidos a partir de arroz e outros cereais, determinados chips e crisps e determinados molhos e condimentos na lista de produtos compostos isentos de controlos oficiais nos postos de controlo fronteiriços, e que altera os anexos I e III do Regulamento Delegado (UE) 2019/2122.
<u>Regulamento de Exe-</u> <u>cução (UE) 2023/1677</u>	2023.09.01	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<u>Recomendação do</u> <u>Conselho da União</u> <u>Europeia</u>	2023.09.01	Conselho da União Europeia	Relativa ao Programa Nacional de Reformas de Portugal para 2023 e que emite um parecer do Conselho sobre o Programa de Estabilidade de Portugal para 2023.

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias

Novo regime global de controlos fronteiriços no Reino Unido

O governo britânico publicou em 29 de agosto o documento [Border Target Operating Model \(BTOM\)](#), que estabelece o novo regime global de controlos fronteiriços no Reino Unido.

Esta nova abordagem introduz controlos críticos de biossegurança para mercadorias provenientes da União Europeia (EU), recorrendo à utilização de um modelo global baseado no risco, dados e tecnologia, com o objetivo de reduzir fricções e custos para empresas e consumidores, bem como, simplificar e tornar mais seguro o transporte de mercadorias através da fronteira do Reino Unido.

A implementação do regime será faseada, atendendo a três momentos principais:

- 31 de janeiro de 2024 – Introdução da certificação sanitária nas importações de produtos animais, plantas, produtos vegetais e géneros alimentícios e alimentos para animais de alto risco de origem não animal provenientes da UE. A remoção dos requisitos de pré-notificação para plantas e produtos vegetais de baixo risco da UE.
- 30 de abril de 2024 – Introdução de controlos físicos e documentais de identidade baseados no risco de produtos animais, plantas, produtos vegetais e géneros alimentícios e alimentos para animais de alto risco de origem não animal provenientes da UE. As inspeções existentes de plantas/produtos vegetais de alto risco provenientes da UE passarão do destino para os postos de controlo fronteiriço.

Folha Informativa SRADR

2023-09-01

Notícias

- 31 de outubro de 2024 – Apresentação obrigatória de declarações S&S (Safety and Security declarations) para importações para o Reino Unido provenientes da EU. Paralelamente, entrará em vigor o sistema UK Single Trade Window, que irá permitir reduzir a carga burocrática nas importações e sempre que possível evitar a duplicação em diferentes conjuntos de dados pré-entrada – como declarações alfandegárias pré-submetidas.

Toda a informação referente ao BTOM poderá ser consultada [aqui](#).

A equipa *Defra Stakeholder Engagement and Readiness Team* está a realizar uma série de *webinars* dirigidos a empresas europeias na preparação para a introdução do BTOM. Consulte toda a informação [aqui](#).

Fonte - [Novo regime global de controlos fronteiriços no Reino Unido – DGAV](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

NextGenerationEU: dez Estados-Membros solicitam apoio sob a forma de empréstimos ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência

A Comissão transmitiu hoje ao Parlamento Europeu e ao Conselho a [síntese final](#) dos pedidos de empréstimo dos Estados-Membros ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR). Se estes pedidos de empréstimo adicionais forem avaliados positivamente pela Comissão e aprovados pelo Conselho, serão autorizados cerca de 292,6 mil milhões de euros (a preços correntes) de apoio a empréstimos ao abrigo do MRR, o que resultará numa utilização dos empréstimos do MRR próxima de 76 % do total.

No total, estão disponíveis 385,8 mil milhões de euros de apoio a empréstimos ao abrigo do MRR. Ao abrigo das decisões de execução do Conselho atualmente em vigor, sete Estados-Membros (Grécia, Itália, Chipre, Polónia, Portugal, Roménia e Eslovénia) já beneficiaram de apoio sob a forma de empréstimos no valor de cerca de 165,4 mil milhões de euros.

No âmbito das revisões dos planos de recuperação e resiliência, e em conformidade com o prazo de 31 de agosto de 2023 estabelecido no Regulamento MRR, dez Estados-Membros solicitaram agora empréstimos, quer para aumentar o seu apoio ao empréstimo existente (Grécia, Polónia, Portugal e Eslovénia), quer como primeiro pedido de empréstimo para acrescentar ao seu apoio às subvenções existentes (Bélgica, República Checa, Espanha, Croácia, Lituânia e Hungria), num total de 127,2 mil milhões de EUR.

A panorâmica dos pedidos de empréstimos adicionais recebidos pela Comissão até 31 de agosto de 2023 no contexto das revisões dos planos de recuperação e resiliência está disponível [online](#). Embora indique o montante do apoio ao empréstimo solicitado pelos Estados-Membros, não prejudica a avaliação dos pedidos de empréstimo pela Comissão, que será realizada em conformidade com o artigo 19.º do Regulamento RRF, nem a aprovação dos planos revistos pelo Conselho.

Fonte - [Daily News 01 / 09 / 2023 \(europa.eu\)](#)

Provas no setor do vinho

A Europa é a pátria do vinho. Dada a sua importância, este setor atrai muita atenção. Há fundos da União Europeia (UE) quer para apoiar as empresas, quer para tornar os viticultores mais competitivos e melhorar a sustentabilidade ambiental da produção de vinho. Num relatório de auditoria, a publicar em 25 de setembro, avaliamos se as medidas da União neste domínio foram eficazes.

Em 2021, os países da UE representaram, ao nível mundial, 46% da superfície de vinha, 59% da produção, 48% do consumo e 67% das exportações. Cerca de 2,2 milhões de explorações agrícolas, ou seja, quase um quarto, praticam a viticultura na

Folha Informativa SRADR

2023-09-01



Notícias da Comissão Europeia

União. Praticamente 80% do vinho produzido na UE vem de Itália, França e Espanha. Os dois principais regimes da União que certificam a qualidade – a denominação de origem protegida (DOP) e a indicação geográfica protegida (IGP) – cobrem mais de 80% da superfície cultivada com vinha. Como faz parte da Política Agrícola Comum (PAC), o setor do vinho é altamente regulado e recebe apoio financeiro.

Os viticultores da UE podem receber dinheiro da PAC para reestruturar as suas vinhas e tornar-se mais competitivos. Os países da União também podem usar esse apoio para melhorar a sustentabilidade dos sistemas de produção e a pegada ambiental do cultivo de vinhas. Esta é uma das culturas com utilização mais intensiva de pesticidas, para combater doenças como o míldio. Além disso, está muito exposta aos efeitos do aquecimento global.

Realizámos visitas de auditoria a cinco países da UE – Itália (Toscânia), França (vale do Ródano e Provença), Espanha (Castela-Mancha), Grécia (Peloponeso) e República Checa (Morávia) – que receberam 70% dos fundos pagos para a reestruturação de vinhas.

Fonte - [NEWS2023_09_NEWSLETTER_03](#) | European Court of Auditors ([europa.eu](#))



Notícias do Conselho

❖ Destaques da ordem de trabalhos da reunião ministerial informal sobre agricultura

O Palácio de Congressos de Córdoba acolherá a reunião ministerial informal sobre agricultura de 3 a 5 de setembro.

As [sessões de trabalho dos ministros](#) centrar-se-ão na procura de soluções inovadoras utilizando as novas tecnologias para tornar a [agricultura mais sustentável e competitiva](#) face às alterações climáticas e às suas consequências.

Sob o título "Novas tecnologias para uma agricultura mais sustentável e resiliente", os ministros europeus esforçar-se-ão por colocar a UE na vanguarda da inovação agroalimentar.

As sessões de trabalho debaterão a forma de abordar a crescente insegurança alimentar mundial causada pelas alterações climáticas, crises económicas e conflitos. Estes desafios põem seriamente em risco a consecução do objetivo de erradicar a fome e a malnutrição, incluído na Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para 2030.

✓ Inovação no melhoramento vegetal

Uma das [propostas legislativas](#) que a Presidência espanhola do Conselho da UE promove diz respeito às variedades vegetais produzidas com recurso a novas técnicas genómicas (NGT), apresentadas pela Comissão Europeia em 5 de julho.

As [NGT](#), ao contrário das modificações genéticas, permitem desenvolver, de forma precisa, variedades de plantas mais bem-adaptadas às novas condições decorrentes das alterações climáticas, especialmente as relacionadas com a seca. O objetivo é desenvolver sementes e plantas resistentes a pragas e doenças e utilizar menos recursos naturais, menos fertilizantes e menos produtos fitofarmacêuticos. O resultado: uma produção mais sustentável e rentável para os agricultores.

O novo quadro jurídico permitirá que esta inovação seja utilizada no processo de criação de novas variedades mais resistentes num período de tempo mais curto e a um custo inferior ao dos métodos atuais. Contribuirá igualmente para a transição para um modelo mais sustentável, produtivo e adaptado às alterações climáticas, o que reduzirá também a dependência da UE em relação às importações face a cenários políticos instáveis.

Folha Informativa SRADR

2023-09-01



Notícias do Conselho

✓ **Sistemas alimentares sustentáveis**

O objetivo fundamental do desenvolvimento e aplicação da inovação e da tecnologia é procurar soluções para um sector agroalimentar mais sustentável, culturas mais rentáveis e um abastecimento alimentar garantido para a população.

Neste sentido, a União Europeia, em consonância com a ação liderada pelas Nações Unidas, está empenhada na transformação para sistemas alimentares sustentáveis que garantam a segurança alimentar. Para o efeito, a investigação e a inovação são fundamentais, bem como o aproveitamento dos recursos e sinergias que a digitalização e o compromisso ecológico permitem.

Fonte - [Highlights of the agenda of the informal ministerial meeting on agriculture \(europa.eu\)](https://europa.eu)